



211 - PRODUÇÃO DE MUDAS DE ALFACE EM DIFERENTES SUBSTRATOS COMERCIALIZADOS NA REGIÃO NORTE DO PARANÁ

Cristina Batista de Lima*; Nataly de O. Wesqueber; Jean Vitor Coutinho; Victor Matheus Martins; Raphaela C. Prado Siqueira; Juliana Brisolla de Q. Ribeiro *crislina@uenp.edu.br

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE DO PARANÁ, CAMPUS LUIZ MENEGHEL, BANDEIRANTES/PR

INTRODUÇÃO

A produção de mudas de alface representa cerca de 60% do sucesso do ciclo da cultura, porém, nem todos os produtos comercializados como substratos, atendem aos requisitos necessários para a obtenção de mudas com qualidade, podendo fazer com que o produtor opte pelo uso do solo de sua propriedade, o que é totalmente inapropriado. A busca por materiais que reúnam características adequadas para os diversos usos na horticultura continua, com a necessidade do uso de substratos que diminuam o impacto ambiental. Este trabalho foi realizado com o objetivo de comparar a influência de substratos comercializados na região do Norte do Paraná, sobre a emergência de plântulas e a produção de mudas de alface.

METODOLOGIA

O trabalho foi conduzido na UENP/CLM utilizando-se sementes das cultivares Grand Rapids e Simpson e bandejas de isopor e plástico com 72 células. Os tratamentos foram escolhidos com base no material utilizado pelos produtores e, nos produtos encontrados no Norte do Paraná: condicionador de solo (MecPlant®), substrato para hortaliças (Humusfértil®) e solo de barranco (classificado como de textura muito argilosa). Após a semeadura, as bandejas permaneceram sob estufa agrícola modelo em arco, sendo irrigadas diariamente, pela manhã e à tarde. As avaliações ocorreram aos 7 e 14 dias após a semeadura. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado em esquema fatorial 2 x 3 (cultivares x substratos), com quatro repetições de 50 sementes por tratamento.

Caracterização das sementes das duas cultivares utilizadas para a produção de mudas de alface. Dados expressos em percentual.

Cultivar	GR	TA	PLG	TG	EA
Grand Rapids	98,0	4,8	96,0	99,0	88,5
Simpson	98,0	5,2	93,5	97,0	88,0

GR= germinação rótulo embalagem; TA= teor de água; PLG= primeira leitura da germinação; TG= teste de germinação; EA= envelhecimento acelerado.

Características dos substratos utilizados para a produção de mudas de duas cultivares de alface.

Substrato	pH	MO	Macro	CTC	CRA	Areia	Silte	Argila	CP	VE	CO
	CaCl ₂	g.kg ⁻¹	cmolc.dm ⁻³	----	%	g.kg ⁻¹					
SB	5,7	14,8	P(103,3); K(0,20) Ca (6,1); Mg (1,8)	11,9	52	30	260	710	NI	NI	NI
CS	5,6	NI	NPK*	20,2	60	NI	NI	PR	PR	PR	NI
SC	6,5	NI	NI	NI	60	PR	NI	PR	PR	PR	PR

SB= solo de barranco; CS= condicionador de solo; SC= substrato comercial; PR= presente; NI= não informado; CP= casca de pinus; VE= vermiculita; CO= composto orgânico.



Substratos utilizados para a produção de mudas de duas cultivares de alface.

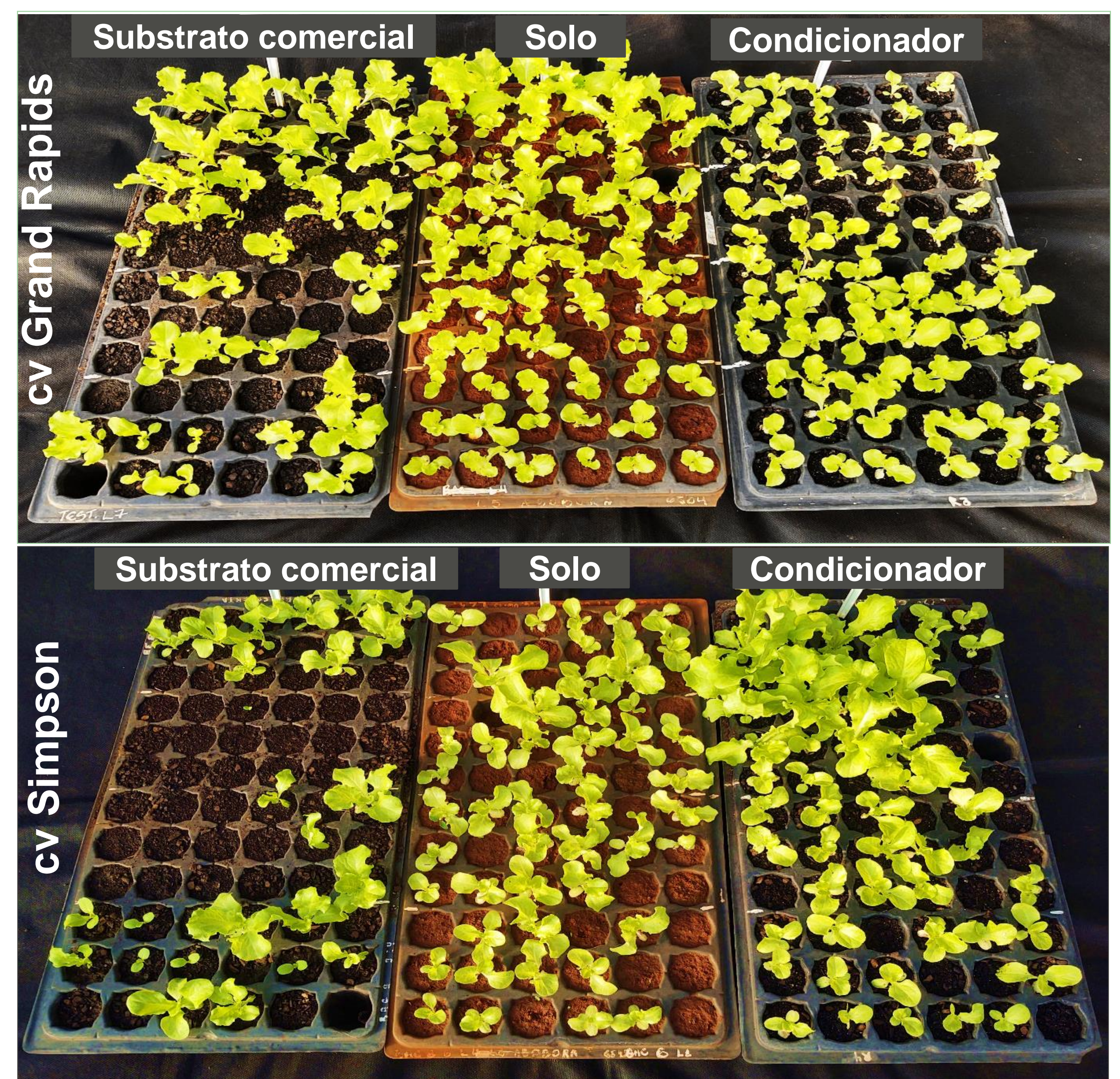
RESULTADOS E CONCLUSÃO

O substrato comercial reduziu em aproximadamente 56% (cv. Grand Rapids) e 43% (cv. Simpson) o percentual de emergência e desenvolvimento das mudas, em relação ao condicionador de solo e, ao solo. Entretanto, nenhum dos substratos utilizados propiciou o desenvolvimento das mudas de alface de maneira uniforme. De acordo com as informações das embalagens comerciais e da análise do solo, a principal diferença entre os tratamentos é em relação a presença dos nutrientes essenciais, que não constam no substrato comercial. Este resultado alerta, tanto para a necessidade de aperfeiçoamento dos substratos, visando a produção de mudas de hortaliças, quanto para o detalhamento da composição e indicação de uso, nas embalagens destes produtos. Estes cuidados irão propiciar maior qualidade da muda, facilidade na aquisição do produto correto e, preservação do solo.

Percentuais médios de emergência de plântulas (EP) de das cultivares Grand Rapids e Simpson, utilizadas para a produção de mudas de alface.

	Grand Rapids			
	Isopor (7 d.a.s)	Plástico (7 d.a.s)	Isopor (14 d.a.s)	Plástico (14 d.a.s)
Condicionador	89,2 Aa	86,1 Aa	91,0 Aa	90,2 Aa
Solo	85,3 Aa	88,9 Aa	86,4 Aa	90,3 Aa
Comercial	44,1 Ba	43,0 Ba	59,0 Ba	51,4 Ba
CV (%)	15,7		14,9	
	Simpson			
	Isopor (7 d.a.s)	Plástico (7 d.a.s)	Isopor (14 d.a.s)	Plástico (14 d.a.s)
Condicionador	79,2 Aa	72,3 Aa	80,6 Aa	72,2 Aa
Solo	68,4 Aa	68,0 Aa	72,9 Aa	70,3 Aa
Comercial	13,9 Ba	16,7 Ba	23,2 Ba	27,7 Ba
CV (%)	15,0		19,6	

Médias seguidas de mesma letra, maiúscula na coluna e minúscula na linha, não diferem entre si, pelo teste de Scott Knott a 5%; CV=coeficiente de variação.



Aspecto visual das mudas de alface das cultivares Grand Rapids e Simpson, cultivadas em diferentes substratos, aos 14 dias após a semeadura.

AGRADECIMENTOS

